

Vereadores de Mariana aprovam requerimento para ampliar debate sobre tratamento da obesidade e cirurgias bariátricas



A Câmara Municipal de Mariana aprovou por unanimidade o Requerimento nº 59/2026, de autoria do vereador Ronaldo Alves Bento, durante a 15ª reunião ordinária, que solicita ao Poder Executivo estudos sobre a possibilidade de subsidiar tratamentos contra a obesidade, incluindo o uso de medicamentos emagrecedores, além de medidas para reduzir a fila de pacientes que aguardam por cirurgias bariátricas no município.

Durante a discussão da matéria, o autor do requerimento destacou a longa espera enfrentada por moradores de Mariana que dependem do procedimento cirúrgico.

Segundo Ronaldo Bento, há pacientes aguardando há mais de 15 anos por atendimento especializado.

“Nós temos feito uma pesquisa e visualizado inúmeras pessoas na cidade de Mariana que encontram-se aguardando por cirurgias bariátricas. Dentre isso, são sempre pessoas com mais de 15 anos aguardando”, afirmou o vereador.

O parlamentar ressaltou que o objetivo do requerimento é buscar alternativas para garantir qualidade de vida aos pacientes, principalmente àqueles diagnosticados com obesidade mórbida.

“Com essa nova modernidade das canetas emagrecedoras, nós fizemos um requerimento solicitando à municipalidade a possibilidade, dentro do orçamento, de trazer qualidade de vida a essas pessoas que estão na fila aguardando”, declarou.

Ronaldo Bento também defendeu a busca de recursos junto a deputados federais e estaduais, por meio de emendas parlamentares, para auxiliar o município na ampliação do atendimento.

“Caso o município não tenha condições de subsidiar esse número de pessoas, que possamos, através dos nossos deputados e emendas impositivas, direcionar recursos para a Secretaria de Saúde, para zerar essas filas e dar qualidade de vida às pessoas”, completou.

O vereador ainda citou o caso de uma jovem de aproximadamente 22 anos, com cerca de 170 quilos, que aguarda tratamento desde a adolescência.

“O médico prescreveu o uso da caneta, mas destacou que o município ainda não possui normativa ou legislação que permita subsidiar esse tratamento”, relatou.

Na sequência, o vereador Fernando Sampaio manifestou apoio ao requerimento e destacou a importância do debate nacional sobre o acesso aos medicamentos utilizados no tratamento da

obesidade.

Fernando Sampaio citou declarações do deputado federal Mário Heringer sobre a possibilidade de inclusão desses medicamentos na rede pública de saúde.

“Eu vi a fala do deputado federal Mário Heringer defendendo que esse tratamento possa entrar no SUS. É um medicamento caro e muitas pessoas não conseguem comprar. Hoje, uma caneta pode custar de mil a quase três mil reais, dependendo da dosagem”, afirmou.

O vereador também parabenizou Ronaldo Bento pela iniciativa.

“É uma discussão muito importante e necessária para garantir acesso ao tratamento às pessoas que mais precisam”, acrescentou.

O vereador Ítalo de Majelinha destacou que a obesidade é uma das doenças que mais impactam a saúde pública atualmente e defendeu a criação de políticas municipais específicas para o enfrentamento do problema.

“A obesidade hoje é uma das doenças que mais mata no mundo e acarreta diversas outras enfermidades na população”, afirmou.

O vereador lembrou que já apresentou uma indicação propondo a criação de um Centro Municipal de Tratamento da Obesidade em Mariana e sugeriu integração da proposta com o requerimento apresentado.

“Acredito que esse requerimento pode caminhar junto com a perspectiva da criação de um centro municipal especializado”, declarou.

Ítalo de Majelinha também defendeu parcerias com instituições de ensino e destacou a chegada do hospital universitário à cidade como oportunidade para ampliar os tratamentos.

“Quem sabe, com o hospital universitário chegando a Mariana, a gente consiga desenvolver um projeto de extensão em parceria com a UFOP, envolvendo os cursos de nutrição, educação física e medicina”, pontuou.

O vereador ainda ressaltou que o investimento em prevenção pode reduzir custos futuros da saúde pública.

“O que o município investe hoje em tratamento e prevenção pode evitar gastos maiores com diabetes, hipertensão e outras doenças agravadas pela obesidade”, disse.

Ao final da discussão, o requerimento foi colocado em votação única e aprovado por unanimidade pelos vereadores presentes.

Foto: Divulgação